

RESUMO

Este trabalho se propõe a estudar a árvore da Algaroba, utilizada na região Nordeste do Brasil para a produção de lenha, fabricação de carvão e na construção de cercas para as criações de animais, e apresentar diagnóstico de uso e aplicações futuras em produtos de design, apontando cenários de produção na Fazenda Garra, localizada na zona rural da cidade de Imaculada, no sertão da Paraíba. Os procedimentos metodológicos adotados são provenientes do Metaprojeto proposto por Dijon De Moraes, parcialmente utilizado, conforme as possibilidades e demandas do escopo da pesquisa realizada e do caso estudado, tendo como princípio a apresentação de cenários presentes e a criação de cenários futuros de produção. A sustentabilidade foi tomada como princípio condutor da geração de conceitos a partir da cadeia produtiva da Algaroba, cuja madeira é legalizada pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais – IBAMA, mas, pouco explorada comercialmente na região. Foram inicialmente levantados dados bibliográficos e, posteriormente, realizados estudos práticos com a matéria-prima extraída da árvore. Finalmente, foram apresentados cenários e estabelecidas hipóteses, conceitos e alternativas para a construção de uma marca, produtos e serviços a serem desenvolvidos e comercializados, com a árvore da Algaroba. Foram adotados elementos da cultura local, capazes de estabelecer referências simbólicas com a região do sertão nordestino, com destaque às festas juninas.

PRODUTO FINAL



MARCA CONCEITUAL

GARRA

Rodrigo Assis Gomes

Orientador(a): Prof^o. Dr^o. Renato Fonseca Livramento da Silva
Coorientadora: Prof^a. Dr^a. Luciene Lehmkuhl

